



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à  
Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Wong Kit Cheng, de 9 de Outubro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1048/E770/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 15 de Outubro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Outubro de 2020:

Em 2016, o Governo da RAEM promulgou critérios, regras e directrizes para certificação da morte cerebral e orientações para as actividades de colheita e transplantação de tecidos ou órgãos de origem humana, daí já existirem condições para o desenvolvimento do registo de doação e transplante de órgãos conforme a legislação vigente.

Os Serviços de Saúde têm promovido vários trabalhos de doação e transplante de órgãos, no entanto, para o devido desenvolvimento, o transplante de órgãos requer dadores e receptores adequados. Dado a reduzida população de Macau, a probabilidade de obtenção de órgãos é baixa. Apesar de, em 2017, Macau ter aderido ao sistema estatal de distribuição e partilha de órgãos, ainda é necessário solucionar o problema de transporte transfronteiriço de órgãos humanos.

Os transplantes de órgãos mais comuns incluem o transplante de rins,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

de fígado e de coração. Em Macau, apenas os transplantes renais necessitam de aguardar em lista de espera. Em Outubro de 2020, cerca de 208 pacientes registados pretendiam ser submetidos a transplante renal. Os Serviços de Saúde, para além de fornecerem, activamente, tratamento de diálise renal, também realizam vários exames aos pacientes e organizam a sua colocação na lista de espera.

Em relação a outros transplantes de órgãos, devido ao reduzido número de doentes, os Serviços de Saúde, com base na situação dos pacientes, encaminham os pacientes, em tempo oportuno, para tratamento no exterior através do mecanismo dos serviços médicos no exterior. Em 2019, foi organizada a transferência para o exterior de um doente com insuficiência cardíaca e três doentes com insuficiência hepática para transplante.

Actualmente, o principal problema enfrentado por países e regiões de todo o mundo aquando da realização de transplantes é a falta de órgãos. Os Serviços de Saúde têm andado a procurar dadores adequados para os pacientes, e também têm promovido uma série de programas de divulgação, incluindo a criação de um grupo de trabalho para promoção da doação de órgãos, atribuição do “Cartão Individual do Dador” e distribuição de folhetos promocionais, bem como abertura de uma página exclusiva com informações sobre a doação de órgãos, permitindo aos interessados em se tornarem doadores fazer, de forma mais conveniente, o registo *online*.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

Além disso, os Serviços de Saúde pretendem convidar serviços públicos, organizações sociais, instituições de ensino superior e associações não governamentais a assinarem a “Carta de Parceria Publicitária de Doação de Órgãos”, a fim de despertar a atenção e o apoio da sociedade no âmbito da doação de órgãos.

Por outro lado, os Serviços de Saúde formaram, activamente, uma equipa de trabalho de transplante de órgãos e enviaram profissionais de saúde para formação em transplante de fígado no Interior da China, de forma a continuar a melhorar a reserva de pessoal. Este ano, foi organizado, inicialmente, o envio de médicos para o Interior da China para participação e aprendizagem em cirurgia de transplante de fígado, porém em resposta à situação epidémica, tal foi alterado para a participação numa plataforma *online* para o contínuo melhoramento do nível da tecnologia médica.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

30 de Outubro de 2020